

# Resultados

## 4T15



**Fleury ON (Bovespa FLRY3)  
(Bloomberg FLRY3 BZ;  
Thomson FLRY3-BR)**

**Debêntures:  
BRFLRYDBS007,  
BRFLRYDBS015 e  
BRFLRYDBS023**

**Em 31 de dezembro de  
2015:**

**Total de ações**  
156.293.356 ações

**Total de ações diluídas**  
157.870.148 ações

**Preço da ação**  
R\$ 16,00 /US\$ 4,10

**Valor de mercado**  
R\$ 2,501 MM / US\$ 640 MM

**Caixa e equivalentes de  
caixa**  
R\$ 625 MM / US\$ 160 MM

#### **Relações com Investidores**

Telefone (+55) 11 5014-7413  
ri@grupofleury.com.br  
[www.fleury.com.br/ri](http://www.fleury.com.br/ri)

#### **Teleconferências 04 de março de 2016**

**Português com tradução  
simultânea para o inglês**  
11:00 (09:00 EDT)

**Telefones:**  
Participantes no Brasil:  
+ 55 11 2188-0155

Participantes de outros países:  
+ 55 11 2188-0155  
+1 646-843-6054

Replay:  
+55 11 2188-0400

**Senha:** Fleury  
**Webcast:** [www.fleury.com.br/ri](http://www.fleury.com.br/ri)

**São Paulo, 03 de março de 2016** – Grupo Fleury (BM&FBOVSPA: FLRY3) anuncia hoje o resultado de 2015 e do quatro trimestre de 2015 (4T15).

**Todos os números são comparados ao mesmo período do ano anterior, exceto quando especificado.**

#### **Comentários da Administração:**

Com avanços significativos em sua estratégia de diferenciação, o Grupo Fleury produziu em 2015 crescimento importante de suas atividades com ampliação da rentabilidade dos seus negócios, evidenciando a capacidade competitiva da companhia, mesmo diante do cenário macroeconômico desfavorável que caracterizou o período.

Esse desempenho foi estabelecido por meio de três pilares principais: a expansão da marca Fleury Medicina e Saúde, o reposicionamento da marca a+ com foco no mercado intermediário-alto nas diferentes praças em que está presente e o processo de turnaround de nossas operações no Rio de Janeiro. Relevante destacar que esses pilares suportam a estratégia de crescimento e rentabilidade da companhia a partir de sua reputação, reforçada por indicadores crescentes de satisfação dos clientes (NPS) em todas as geografias e públicos que servimos.

A Receita Bruta avançou 11,6%, atingindo a marca de R\$ 2,1 bilhões. Esse crescimento foi registrado em todos os mercados e segmentos de atuação da companhia. Paralelamente, a melhor gestão do ciclo de recebimento resultou em redução das glosas, permitindo que a Receita Líquida expandisse 12,9%.

Essas ações, em conjunto com o contínuo controle de custos e despesas, resultaram em um EBITDA (excluindo os efeitos não recorrentes) de R\$ 382,0 milhões, resultando em uma margem de 20,2%, um avanço de 232 bps na comparação com 2014. O Lucro Líquido, excluindo não recorrentes, apresentou forte expansão ao atingir a marca de R\$ 125,7 milhões, um resultado 72,2% superior em relação a 2014.

A Geração de Caixa Operacional registrou o recorde de R\$ 368,9 milhões (taxa de conversão de EBITDA LTM de 103%), refletindo entre outros fatores a consistente melhora na gestão de recebíveis, com reflexo na redução do prazo médio de recebimento de 78 dias em 2014 para 71 dias em 2015 e na melhoria do perfil do aging (saldos a vencer representaram 73,1% do recebível a vencer no 4T15 versus 58,6% no 4T14).

O retorno medido por meio do ROIC ajustado sem o ágio apresentou forte evolução atingindo 22,9% em 2015 (15,3% em 2014). Os indicadores de alavancagem permanecem em patamares saudáveis, sendo que a dívida líquida atingiu R\$ 365,4 milhões e a relação Dívida Líquida/EBITDA LTM ajustado caiu de 1,8x em 2014 para 1,0x no final de 2015.

Essa performance financeira vem acompanhada de evolução nos índices de satisfação do cliente, fato que demonstra a sustentabilidade do crescimento e da ampliação de margem da companhia. Em uma perspectiva consolidada de todas as marcas da companhia, o Net Promoter Score (NPS), que mede o nível de recomendação a familiares e amigos após a utilização dos serviços, foi em 2015 de 73,5%, um aumento de 3,7 pontos percentuais sobre o ano anterior. O indicador de satisfação atingiu a nota 8,9, 2% superior a 2014.

Por fim, destacamos que a companhia ingressa em 2016 confiante em seus fundamentos, ancorados no composto de excelência técnica, médica, em atendimento e em gestão. A combinação desses atributos, seguramente, capacita o Grupo Fleury para lidar com os cenários que se apresentarem, bem como para capturar resultados gradualmente superiores.

### **Destques Financeiros 4T15:**

- Receita Bruta de R\$ 521,8 MM, crescimento de 11,0% (+11,9% excl.- efeito da venda das UA's CADE RJ).
- Unidades de Atendimento: receita bruta de R\$ 437,9 MM, crescimento de 11,3% ou 12,4% excl.- efeito da venda das UA's CADE RJ (+11,4% no conceito *Same Stores Sales*).
  - Marca Fleury cresce 12,5%.
  - Marcas Regionais excl.- RJ crescem 13,4%.
  - RJ cresce 6,1% ou 11,0% excl.- efeito da venda das UA's CADE RJ.
- Operações Diagnósticas em Hospitais: receita bruta de R\$ 76,4 MM, crescimento de 9,8% (10,1% *Same Hospital Sales*).
- Lucro Bruto atinge R\$ 114,8 MM (+16,4%) com margem de 24,3% (+92 bps).
- EBITDA de R\$ 85,1 MM (+23,2%), margem de 18,0% (+ 164 bps).
- EBIT de R\$ 54,4 MM, margem de 11,5%.
- Lucro Líquido de R\$ 25,9 MM (+108,7%) e "Lucro Líquido Caixa"<sup>1</sup> de R\$ 37,7 MM (+49,2%).
- Fluxo de Caixa Operacional de R\$ 118,9 MM (R\$ 86,8 MM no 4T14).

"Efeito da venda das UA's CADE RJ": efeito negativo na receita do 4T15 com a alienação de 5 unidades de atendimento no Rio de Janeiro (fato relevante de 05/11/15) em cumprimento ao termo firmado com o CADE em 2014.

Todas as comparações com o 4T14, exceto quando indicado.

### **Indicadores Financeiros Trimestrais**

R\$ milhões	4T15	4T14	Δ
Receita Bruta	521,8	470,1	11,0%
Receita Líquida	473,0	422,5	11,9%
Lucro Bruto	114,8	98,6	16,4%
EBITDA	85,1	69,1	23,2%
Lucro Líquido	25,9	12,4	108,7%
Lucro Líquido Caixa <sup>1</sup>	37,7	25,3	49,2%
Geração de Caixa Operacional	118,9	86,8	37,0%
Margem Bruta %	24,3%	23,3%	92 bps
Margem EBITDA %	18,0%	16,3%	164 bps
Taxa efetiva (IR/CSLL)	-36,8%	-51,0%	1412 bps
Margem Líquida %	5,5%	2,9%	253 bps
Lucro Líquido Caixa / Receita Líquida	8,0%	6,0%	199 bps
Caixa Operacional / Receita Líquida	25,1%	20,5%	460 bps

1. Lucro Líquido Caixa: exclui o impacto do imposto de renda diferido.

Na avaliação do ano de 2015 e 2014 alguns indicadores são impactados pelos efeitos de itens não recorrentes\* do 1T15 e no 1T14, conforme detalhado a seguir:

### **Destques Financeiros 2015:**

- Receita Bruta de R\$ 2,1 bilhões, crescimento de 11,6% ou de 11,8% excl.- efeito da venda das UA's CADE RJ.
- Unidades de Atendimento: receita bruta de R\$ 1,8 bilhão, crescimento de 11,1% ou 11,3% excl.- efeito da venda das UA's CADE RJ (10,2% no conceito *Same Stores Sales*).
  - Marca Fleury cresce 12,4%.
  - Marcas Regionais excl.- RJ crescem 8,7%.
  - RJ cresce 9,8% ou 10,9% excl.- efeito da venda das UA's CADE RJ.
- Operações Diagnósticas em Hospitais: receita bruta de R\$ 307,1 MM, crescimento de 15,7% (11,6% *Same Hospital Sales*).
- Lucro Bruto atinge R\$ 502,9 MM, margem de 26,5% com expansão de 271 bps.
- EBITDA ajustado atinge R\$ 382,0 MM (+27,5%) e margem de 20,2% (+232 bps).
- EBIT ajustado de R\$ 259,6 MM e margem de 13,7%.
- Lucro Líquido ajustado de R\$ 125,7 MM (+72,2%) e "Lucro Líquido Caixa ajustado"<sup>1</sup> de R\$ 175,0 MM (+33,8%).
- ROIC sem ágio 2015 de 22,9%, evolução de 757 bps diante de 2014.
- Fluxo de Caixa Operacional recorde de R\$ 368,9 MM (R\$ 285,7 MM em 2014).

### **Indicadores Financeiros - 2015**

R\$ milhões	Excluindo não recorrentes			Reportado		
	2015	2014	Δ	2015	2014	Δ
Receita Bruta	2.097,2	1.879,4	11,6%	2.097,2	1.879,4	11,6%
Receita Líquida	1.895,0	1.678,9	12,9%	1.895,0	1.678,9	12,9%
Lucro Bruto	502,9	400,0	25,7%	502,9	400,0	25,7%
EBITDA	382,0	299,6	27,5%	358,0	308,3	16,1%
Lucro Líquido	125,7	73,0	72,2%	107,3	85,8	25,1%
Lucro Líquido Caixa <sup>1</sup>	175,0	130,8	33,8%	156,6	143,6	9,1%
Geração de Caixa Operacional	368,9	285,7	29,1%	368,9	285,7	29,1%
Margem Bruta %	26,5%	23,8%	271 bps	26,5%	23,8%	271 bps
Margem EBITDA %	20,2%	17,8%	232 bps	18,9%	18,4%	53 bps
Taxa efetiva (IR/CSLL)	-37,8%	-40,2%	248 bps	-37,8%	-40,2%	248 bps
Margem Líquida %	6,6%	4,3%	229 bps	5,7%	5,1%	55 bps
Lucro Líquido Caixa / Receita Líquida	9,2%	7,8%	144 bps	8,3%	8,6%	-29 bps
Caixa Operacional / Receita Líquida	19,5%	17,0%	245 bps	19,5%	17,0%	245 bps
EV/EBITDA (LTM)	7,5	10,3	-27,0%	8,0	10,0	-19,8%
P/E (LTM)	14,3	19,5	-26,5%	16,0	17,7	-9,9%
ROE (LTM)	7,8%	4,5%	331 bps	6,6%	5,3%	139 bps
ROIC (LTM)	8,3%	5,8%	253 bps	7,5%	6,0%	149 bps
ROIC sem ágio (LTM)	22,9%	15,3%	759 bps	20,8%	16,0%	475 bps

1. Lucro Líquido Caixa: exclui o impacto do imposto de renda diferido.

EV/EBITDA = [(Preço do fechamento trimestral) x (Qtde de ações) + (Endividamento) - (Caixa e Equivalentes)] / (EBITDA LTM)

P/E = [(Preço do fechamento trimestral) x (quantidade de ações)] / (Lucro Líquido Caixa LTM)

ROIC sem Ágio (LTM): NOPAT LTM (IR=34%) / Capital Investido (PL + Endividamento Líquido - Ágio)

#### **\* Itens não recorrentes:**

- ✓ O resultado do 1T15 foi impactado pela adesão da Companhia ao Programa de Parcelamento Incentivado da Prefeitura de São Paulo para quitação de débitos relativos à Taxa de Resíduos Sólidos da Saúde (TRSS), também conhecida como a taxa do lixo. O acordo abrangeu os débitos do período de 2003 a 2013 e reconheceu o passivo do ano de 2014, totalizando R\$ 27,2MM, já considerados os descontos de 75% de multa e 85% de juros estabelecidos no referido Programa. O impacto no EBITDA foi de R\$ (24,1MM) e no lucro líquido foi de R\$ (18,3MM).
- ✓ O resultado do 1T14 foi favorecido pela reversão de R\$ 18,4 milhões em provisões de ICMS sobre a importação de equipamento após o Supremo Tribunal Federal decidir pela inexigibilidade do tributo. O impacto no EBITDA foi de R\$ 8,7MM e no lucro líquido foi de R\$ 12,8MM.

## **Destaques Gerais:**

- Em dezembro, o Grupo Fleury lançou para todas as marcas o teste molecular em líquido amniótico por PCR para avaliar possível associação do vírus zika e microcefalia em fetos. O resultado do exame, que foi elaborado pela área de Pesquisa e Desenvolvimento em aproximadamente seis meses, fica pronto em até 4 dias. Também está no portfólio o teste por sorologia IgG e IgM, que detecta anticorpos para o vírus zika, indicando se a paciente teve a doença ou não. A sorologia evita coleta desnecessária de líquido amniótico, que é um procedimento invasivo, para este diagnóstico. Em janeiro entraram na rotina os exames de sangue ou urina por PCR, que detectam a presença do vírus zika durante o período em que o paciente tiver sintomas, ou seja, até cerca de cinco dias após ter sido picado pelo mosquito Aedes Aegypti.
- Ainda em dezembro, o Grupo Fleury publicou a versão atualizada da Política de Divulgação de Informações e Negociação de Valores Mobiliários, na qual altera o veículo para divulgação de fatos relevantes da Companhia. A partir de então, essa comunicação passou a ser feita pelo portal de notícias do Valor Econômico ([www.valor.com.br/fatosrelevantes](http://www.valor.com.br/fatosrelevantes)).
- Em 27 de novembro, foi comunicado que o Grupo Fleury integra a carteira do Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) pela terceira vez consecutiva.
- Em 05 de novembro, foi concluída a venda das UA's CADE RJ para a Rise do Brasil, após o atendimento de condições precedentes, dentre elas a aprovação da alienação pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE).
- Em 28 de outubro, o Grupo Fleury anunciou a contratação da KPMG Auditores Independentes para substituir a PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes como auditor independente da Companhia, para auditar as demonstrações financeiras e realizar a revisão das informações trimestrais (ITRs) da Companhia a partir do exercício 2016. A alteração ocorre em função da necessidade de alteração periódica dos auditores independentes regulada pela CVM.
- Ainda em outubro, foi inaugurada a expansão da unidade Fleury Jundiáí, localizada em um espaço de 549m<sup>2</sup> de área de atendimento na mesma avenida que o local antigo, a avenida Antônio Segre. A unidade conta com um portfólio ainda mais amplo de serviços, incluindo exames de medicina fetal, ecocardiografia, colposcopia, mamografia e densitometria óssea, além da ultrassonografia, que já era oferecida no antigo local. Há ainda um Espaço Saúde da Mulher, no qual as mulheres tem um espaço exclusivo para realizar seus exames.
- Em 06 de outubro, a Core e os acionistas da Core (médicos-sócios) concluíram a alienação da participação de 13% do capital social da Companhia para a Advent International. Na mesma data, foi eleita a nova composição do Conselho de Administração, disponível neste [link](#).

## **Cenário Econômico e Setor**

### **Macroeconomia**

- Os principais indicadores macroeconômicos brasileiros se deterioraram em 2015. Em relatório divulgado em março de 2016, o IBGE, informa que o Produto Interno Bruto (PIB), apresentou contração de 3,8 % em 2015.
- O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) atingiu 10,67% no ano de 2015, o maior patamar desde 2002. A taxa SELIC definida na última reunião do Comitê de Política Monetária (COPOM), em 02 de março, foi de 14,25%.
- A pesquisa Focus, divulgada pelo Banco Central do Brasil no dia 26 de fevereiro, aponta que o PIB deve decrescer 3,45% em 2016. Segundo a mesma pesquisa, o IPCA deve atingir 7,57% no ano.

### **Emprego**

Dados divulgados pelo Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) mostram que o Brasil fechou 1,5 milhão de vagas formais em 2015 – o pior desempenho desde 1994 quando o indicador passou a ser contabilizado.

## Setor

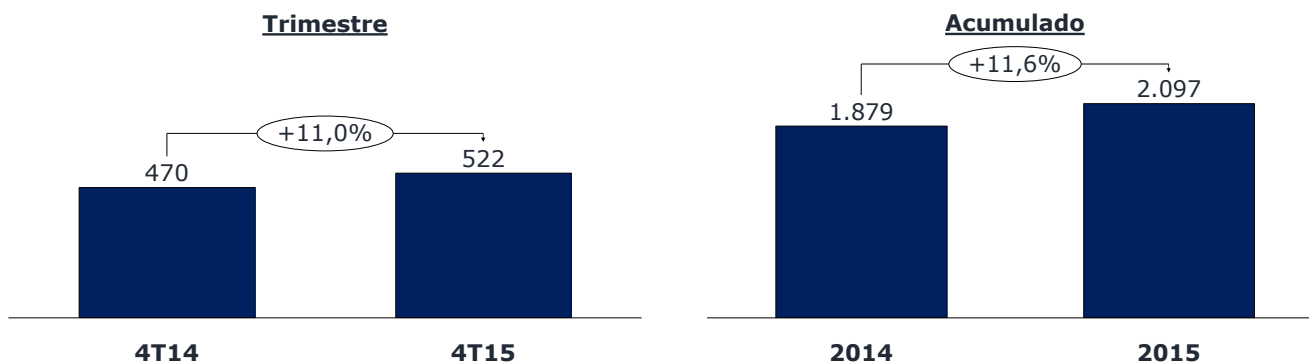
- Em dezembro, a Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) publicou as novas normas para reajustes a serem aplicados aos contratos firmados entre operadoras de planos de saúde e hospitais. A base de cálculo definida é o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), ao qual será aplicado um Fator de Qualidade, estabelecido pela ANS para se chegar ao percentual de reajuste. Definidas pela Lei 13.003, em dezembro de 2014, as regras valem somente para a falha na negociação entre as empresas. E apenas quando não houver um índice previsto no contrato ou acordo entre as partes na livre negociação de reajustes.
- Já em janeiro, a ANS definiu novas regras de atendimento prestado por operadoras de planos de saúde nas solicitações de procedimentos e serviços de cobertura assistencial. Empresas de grande porte terão de oferecer unidade de atendimento presencial, em horário comercial durante os dias úteis nas capitais ou regiões de maior atuação e atendimento telefônico durante 24 horas nos sete dias da semana, entre outras definições. A regras entram em vigor em 15 de maio.
- Desde o dia 02 de janeiro, os beneficiários de planos de saúde passaram a ter direito a mais 21 procedimentos. A nova lista incluiu o teste rápido de sangue para dengue e chikungunya. A ANS revisa o rol de tratamentos obrigatórios a cada dois anos com base em critérios técnicos para inclusão de novos tratamentos.

## Desempenho Financeiro

### Receita Bruta

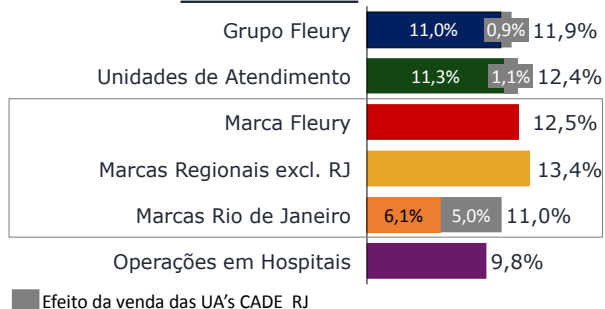
A receita bruta atinge R\$ 521,8 milhões no trimestre, crescimento de 11,0% sobre o 4T14. Em 2015, a receita foi de R\$ 2,1 bilhões (+11,6% vs. 2014).

### Receita Bruta (R\$ milhões)

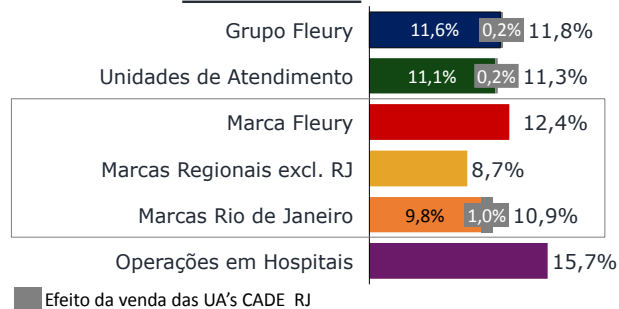


- No 4T15, destaque para a marca Fleury (+12,5%) e marcas regionais excl. RJ (+13,4%), ressaltando as operações de a+ SP e a+ PR com 18,1% e 28,2% de crescimento, respectivamente.
- Em 2015, destaque novamente para a marca Fleury (+12,4%) e marcas RJ, excl.- efeito da venda das UA's CADE RJ, com crescimento de 10,9% e a+ PR com aumento de 21,4%.
- No 4T15, foi concluída a alienação de cinco unidades de atendimento no Rio de Janeiro denominadas Cruzeiro do Sul ("efeito da venda das UA's CADE RJ"), conforme fato relevante de 05 de novembro de 2015, cumprindo o termo de compromisso de desempenho firmado com o CADE em 2014. Diante desta alienação, a receita no trimestre foi impactada com a não ocorrência da receita destas unidades em novembro e dezembro. Para um melhor entendimento do crescimento de nossas operações, demonstramos abaixo o crescimento das unidades de atendimento excluindo o efeito da venda das UA's CADE RJ.

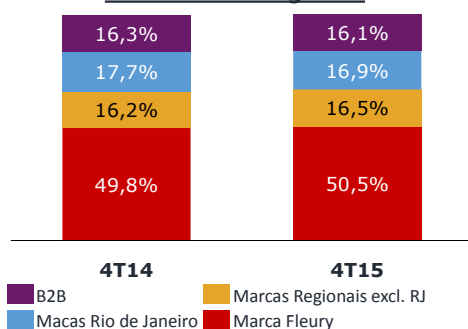
### Desempenho das Linhas de Negócio 4T15 vs. 4T14



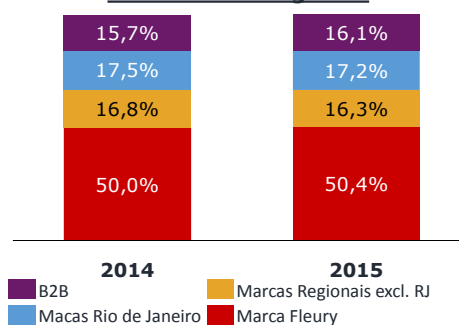
### Desempenho das Linhas de Negócio 2015 vs. 2014



### Portfólio de Negócios



### Portfólio de Negócios

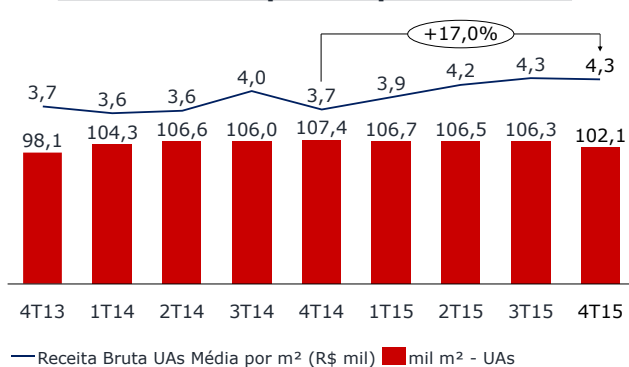


## Unidades de Atendimento (UAs) e Eficiência de Ativos nas UAs

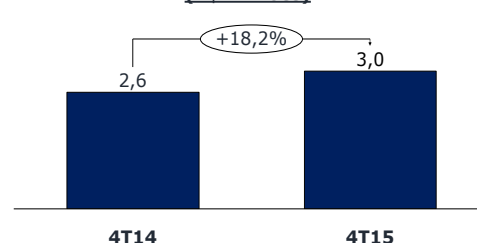
A receita das unidades de atendimento atingiu R\$ 437,9 milhões no 4T15 e R\$ 1,8 bilhão em 2015.

A eficiência dos ativos medido por meio da receita bruta por metro quadrado apresentou crescimento de 17,0% no 4T15 na comparação com igual período de 2014, enquanto que a eficiência da receita bruta por UA apresentou crescimento de 18,2%, atingindo R\$ 3,0 milhões por UA no 4T15.

### Receita Bruta por m<sup>2</sup> por trimestre



### Receita Bruta por UA (R\$ milhões)



A receita bruta por exame do Grupo Fleury apresentou crescimentos de 5,5% e 3,5% no 4T15 e 2015, respectivamente.

Unidades de atendimento apresentaram crescimentos de 6,2% no 4T15 e 6,4% em 2015. O aumento no preço médio por exame reflete os reajustes de preços realizados no período assim como o *mix* de exames realizado entre Análises Clínicas (AC), ticket médio menor, e Centro de Diagnósticos de Imagem (CD), ticket médio maior.

As operações em hospitais mostraram manutenção dos preços médios enquanto que laboratório de referência demonstrou forte crescimento de 69,7% no 4T15 e 31,3% em 2015. A evolução do preço médio no segmento de laboratório de referência pode ser explicada pelo reposicionamento do negócio com a melhora no mix de exames (enobrecimento) e reajustes de preços.

### Receita Bruta Média por Exame (R\$)

	4T15	4T14	Δ	2015	2014	Δ
Grupo Fleury	37,0	35,1	5,5%	36,1	34,9	3,5%
- Unidades de Atendimento	52,0	48,9	6,2%	50,6	47,6	6,4%
- Operações em Hospitais	14,0	13,9	1,3%	13,8	13,8	-0,1%
- Laboratório de Referência	36,1	21,3	69,7%	33,4	25,4	31,3%

**No 4T15, as unidades de atendimento cresceram 12,4% com aumento de 11,4% em *Same Store Sales (SSS)*.**

**Em 2015, unidades de atendimento cresceram 11,3% com aumento de 10,2% em SSS.** Rio de Janeiro apresenta crescimento de 10,7% no critério SSS.



No 4T15, a marca Fleury reportou contínuo crescimento impulsionado pelo crescimento sólido em *Same Store Sales* (+11,0%) com maturação das unidades já existentes e inauguração da expansão da unidade Jundiaí em outubro.

Em maio de 2015 foi inaugurada o Centro de Diagnóstico Avançado da Mulher (+540 m<sup>2</sup> em área de atendimento) e em outubro foi realizada a expansão da unidade Jundiaí (+549 m<sup>2</sup> em área de atendimento). Em 2015, a receita bruta da marca Fleury aumentou 12,4% (10,2% em SSS).



Nas marcas regionais excluindo o Rio de Janeiro, destaque para a qualificação da receita após o reposicionamento para os segmentos intermediário e intermediário-alto e seleção de fontes pagadoras.

No 4T15, crescimento de 13,4% na receita bruta, +12,6% em SSS e aumento de 11,0% do preço médio por exame.

Em 2015, houve aumento de 8,7% na receita bruta (+10,1% em SSS), crescimento de 8,2% no preço médio por exame.



A receita bruta das marcas no Rio de Janeiro cresceram 11,0% no trimestre, desconsiderando o efeito da venda das UA's CADE RJ. O preço médio por exame apresentou redução de 3,9%, efeito do aumento no *mix* da receita bruta de exames de AC, que possuem preços médios mais baixos. Analisando de forma isolada o preço médio entre AC e CD apresentamos crescimento acima da inflação para ambos.

Em 2015 a receita bruta apresentou incremento de 10,9%, excl.- efeito da venda das UA's CADE RJ. O preço médio por exame apresentou decréscimo de 0,7% exclusivamente pelo aumento no mix dos exames AC, que cresceram 370 bps na sua relevância na receita bruta. O aumento do volume de exames AC é uma das estratégias da companhia para melhorar a rentabilidade das operações no mercado do Rio de Janeiro. Desconsiderado os efeito de *mix* apresentamos crescimento dos preços médios tanto em exames AC quanto em CD.

### Variação 4T15 vs. 4T14

	Fleury	Marcas Regionais excl. RJ	Marcas RJ	Total (Unidades)
<b>Indicadores</b>				
- Receita Bruta	12,5%	13,4%	6,1%	11,3%
- Receita Bruta (excl.- efeito da venda das UA's CADE RJ)	12,5%	13,4%	11,0%	12,4%
- SSS	11,0%	12,6%	11,4%	11,4%
- Receita Bruta / Volume de Exames	7,0%	11,0%	-3,9%	6,2%
- Receita Bruta / m2	10,1%	18,3%	23,8%	17,0%
- Receita Bruta / UA	7,8%	18,0%	22,2%	18,2%

### Variação 2015 vs. 2014

	Fleury	Marcas Regionais excl. RJ	Marcas RJ	Total (Unidades)
<b>Indicadores</b>				
- Receita Bruta	12,4%	8,7%	9,8%	11,1%
- Receita Bruta (excl.- efeito da venda das UA's CADE RJ)	12,4%	8,7%	10,9%	11,3%
- SSS	10,2%	10,1%	10,7%	10,2%
- Receita Bruta / Volume de Exames	5,2%	8,2%	-0,7%	6,4%
- Receita Bruta / Média m2 Período	9,1%	9,1%	15,8%	11,8%
- Receita Bruta / Média UA Período	8,8%	11,2%	14,7%	13,5%

## **B2B**

### **1. Operações Diagnósticas em Hospitais**

Receita bruta de R\$ 76,4 milhões no 4T15, aumento de 9,8%. Em 2015 a receita bruta cresceu 15,7% atingindo R\$ 307,1 milhões. O preço médio por exame apresentou estabilidade com variação de +1,3% no 4T15 e -0,1% em 2015.

No conceito da receita bruta em *Same Hospital Sales* (SHS) o crescimento foi de 10,1% no 4T15 e 11,6% em 2015.

### **2. Laboratório de Referência (Lab-to-lab)**

Receita bruta atinge R\$ 6,7 milhões no 4T15 e R\$ 26,9 milhões em 2015, aumento de 4,1% e 0,7%, respectivamente.

### **3. Medicina Preventiva**

Promoção de Saúde atinge receita bruta de R\$ 719 mil no 4T15 e R\$ 3,1 milhões em 2015.

## **Impostos sobre a receita, Glosas e Abatimentos**

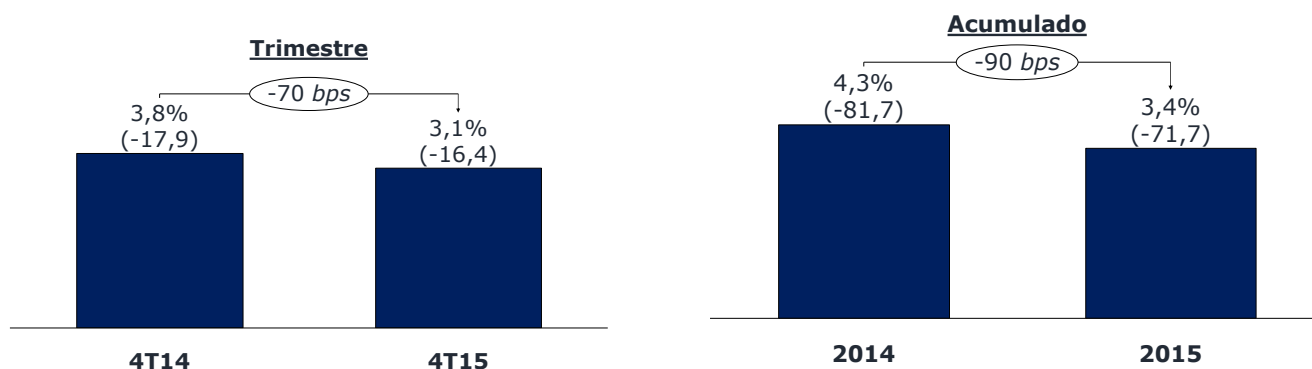
Impostos sobre a receita mantiveram-se estáveis: 6,2% no 4T15 ante 6,3% no 4T14 e 6,2% em 2015 ante 6,3% em 2014.

Glosas e abatimentos totalizaram 3,1% da receita bruta no 4T15 (R\$ -16,4 milhões), apresentando uma redução de 70 bps ante o 4T14. Em 2015 as glosas e abatimentos equivaleram a 3,4% da receita bruta (R\$ -71,7 milhões), queda de 90 bps na comparação com 2014 (4,3% da receita bruta / R\$ -81,7 milhões).

As provisões relacionadas ao Contas a Receber (CR) superior a 120 dias cobrem 69,3% do montante (63,0% em 2014). CR superior a 121 dias representam 14,7% do total a receber (18,1% no 4T14).

As provisões podem ser revertidas se um pagamento referente a contas a receber devido a mais de 120 dias for identificado.

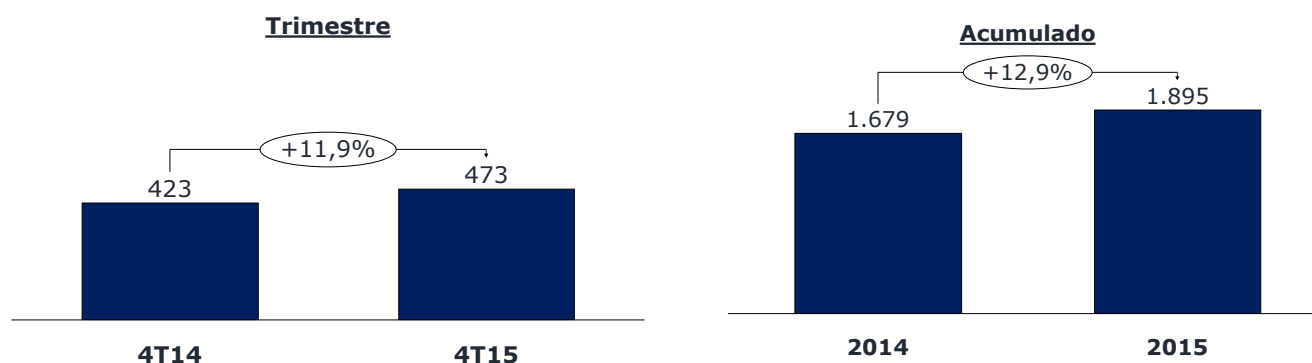
## Glosas + Abatimentos/Receita Bruta (%) e Glosas e Abatimentos (R\$ milhões)



### Receita líquida

A receita líquida totaliza R\$ 473,0 milhões no trimestre, um crescimento de 11,9%. Em 2015, registro de R\$ 1,9 bilhão (+12,9%).

### Receita líquida (R\$ milhões)



Como consequência dos crescimentos da receita bruta e das deduções em impostos e diminuição dos cancelamentos, a composição da receita líquida por linhas de negócio é a seguinte:

### Composição da receita líquida

	4T15		4T14		△
	R\$ MM	%	R\$ MM	%	
Unidades de Atendimento	396,0	83,7%	354,8	84,0%	11,6%
Operações em Hospitais	70,4	14,9%	61,0	14,4%	15,4%
Laboratório de Referência	6,0	1,3%	6,1	1,4%	-1,4%
Medicina Preventiva	0,6	0,1%	0,8	0,2%	-20,4%
<b>Receita Líquida Total</b>	<b>473,0</b>	<b>100%</b>	<b>422,5</b>	<b>100%</b>	<b>11,9%</b>

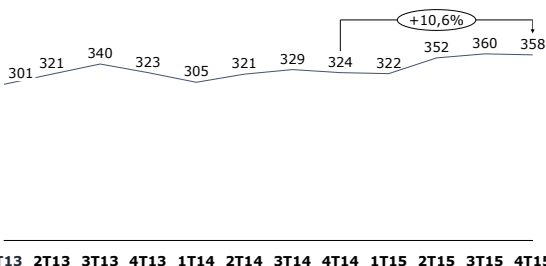
	2015		2014		△
	R\$ MM	%	R\$ MM	%	
Unidades de Atendimento	1.585,5	83,7%	1.407,7	83,8%	12,6%
Operações em Hospitais	281,8	14,9%	243,0	14,5%	16,0%
Laboratório de Referência	24,8	1,3%	24,9	1,5%	-0,3%
Medicina Preventiva	2,8	0,1%	3,3	0,2%	-15,0%
<b>Receita Líquida Total</b>	<b>1.895,0</b>	<b>100%</b>	<b>1.678,9</b>	<b>100%</b>	<b>12,9%</b>

## Custo dos Serviços Prestados

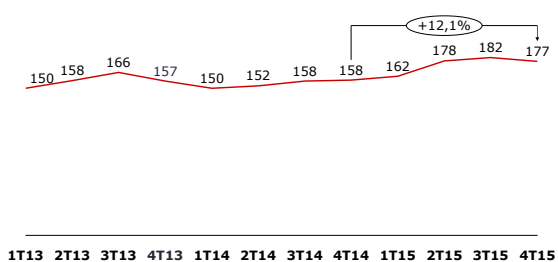
Os Custos dos Serviços Prestados no 4T15 totalizam R\$ 358,2 milhões representando 75,7% da receita líquida, uma redução de 100 *bps* comparado ao 4T14.

Controle de custos e melhorias de produtividade refletiram na diluição de custos fixos, principalmente nos custos relacionados a 'Serviços Gerais, Aluguéis e Serviços Públicos'.

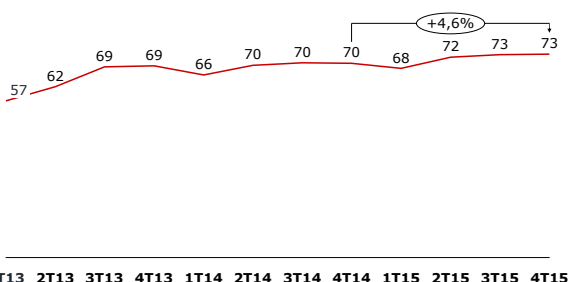
**Custos dos Serviços Prestados (R\$ milhões)**



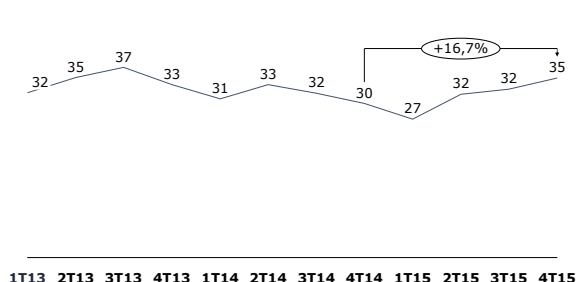
**Pessoal e Serviços Médicos (R\$ milhões)**



**Serviços Gerais, Aluguéis e Serv. Públicos (R\$ milhões)**



**Gastos Gerais (R\$ milhões)**



Abaixo, as análises das principais linhas de custos no 4T15:

- **Pessoal e Serviços Médicos (+10,6%)** compõem o principal custo da empresa e representaram 37,5% da receita líquida no trimestre, mesmo patamar registrado no 4T14. Salários, encargos e serviços médicos cresceram abaixo da inflação enquanto que custos relacionados a benefícios tiveram variação superior ao crescimento da receita, sendo impactados, principalmente, por gastos com plano de saúde para colaboradores. A conta também foi impactada pelo provisionamento de R\$ 3,9 milhões em participação no lucros vis-à-vis reversão de R\$ 0,5 milhão no 4T14.
- **Serviços Gerais, Aluguéis e Serviços Públicos (+4,6%)** representaram 15,5% da receita líquida, redução de 110 *bps* na comparação com igual período de 2014. O ganho de eficiência nesta conta pode ser explicado por: i) economia de 2,3% no gasto com aluguéis das unidades, ii) aumento de apenas 2,0% em serviços contratados de limpeza e segurança e iii) melhoria de eficiência nos custos relacionados com a logística das operações apresentando queda de 1,0%.
- **Materiais e terceirizações (+15,8%)** representaram 10,6% da receita líquida versus 10,2% no 4T14. Apesar do aumento destes custos no 4T15, no total do ano 2015 esta categoria de custos manteve-se estável devido a reajustes de contratos menores que a inflação, compensando o impacto do dólar nos materiais e exames importados.
- **Gastos gerais (+16,5%)** representaram 7,3% da receita líquida ante 7,0% no 4T14. A perda de eficiência desta linha está relacionada, principalmente com um crescimento dos gastos relacionados com manutenção de sistemas e consultorias de TI, aumento do volume de impressões de laudos de exames e despesas com contingências. Em 2015 os custos com gastos gerais apresentaram ganho de eficiência com zero de variação nominal.
- **Depreciação e Amortização (+0,4%)** somam 4,8% da receita líquida, queda de 50 *bps* na comparação com o período anterior.

## Custos dos Serviços Prestados

	4T15		4T14		2015	2014
	R\$ MM	% Receita Líquida	R\$ MM	% Receita Líquida	% Receita Líquida	
Pessoal e Serviços Médicos	177,5	37,5%	158,4	37,5%	36,9%	36,8%
Serv. Gerais, Aluguéis e Serv. Públicos	73,5	15,5%	70,2	16,6%	15,2%	16,4%
Materiais e Terceirizações	49,9	10,6%	43,1	10,2%	10,0%	10,1%
Gastos Gerais	34,6	7,3%	29,7	7,0%	6,6%	7,5%
Depreciação e Amortização	22,7	4,8%	22,6	5,3%	4,8%	5,3%
<b>Custo dos Serviços Prestados</b>	<b>358,2</b>	<b>75,7%</b>	<b>323,9</b>	<b>76,7%</b>	<b>73,5%</b>	<b>76,2%</b>

### Lucro bruto

No 4T15, o lucro Bruto atinge R\$ 114,8 milhões com 24,3% de margem bruta, representando um crescimento de 16,4% e 100 bps, respectivamente, diante do 4T14.

Em 2015, o lucro bruto foi de R\$ 502,9 milhões com margem bruta de 26,5%, aumento de 25,7% e 271 bps, respectivamente, na comparação com 2014.

### Despesas operacionais

As despesas operacionais somam R\$ 60,4 milhões no 4T15 (12,8% da receita líquida versus 13,9% no 4T14).

	4T15		4T14		Excluindo não recorrentes		Reportado	
	R\$ MM	% Receita Líquida	R\$ MM	% Receita Líquida	2015	2014	2015	2014
					% Receita Líquida		% Receita Líquida	
Desp. Gerais e Administrativas (exc. Deprec)	50,9	10,8%	53,9	12,7%	10,1%	11,0%	10,1%	11,0%
Depreciação e Amortização	8,0	1,7%	6,7	1,6%	1,6%	1,5%	1,6%	1,5%
Outras receitas (despesas) operacionais líq.	0,8	0,2%	(0,5)	-0,1%	0,7%	0,1%	2,0%	-0,4%
Provisão para Contingencias	0,6	0,1%	(1,2)	-0,3%	0,4%	0,2%	0,4%	0,2%
Equivalência Patrimonial	0,0	0,0%	0,1	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
<b>Despesas Operacionais</b>	<b>60,4</b>	<b>12,8%</b>	<b>58,9</b>	<b>13,9%</b>	<b>12,8%</b>	<b>12,8%</b>	<b>14,1%</b>	<b>12,3%</b>

- **Despesas Gerais e Administrativas, exceto Depreciação e Amortização (-5,6%)** somam R\$ 50,9 milhões no 4T15 (R\$ 53,9 milhões no 4T14), 10,8% da receita líquida (vs. 12,7%). A redução desta linha está, principalmente, relacionada com a melhor eficiência das despesas com salários e encargos que reduziram 1,9% e diminuições nas contas de consultoria, eventos e publicidade.
- **Outras receitas/(despesas) operacionais** acumulam R\$ 0,8 milhão, porém sem afetar o caixa, impactadas por provisões relacionadas à processo judicial e venda das UA's CADE RJ.

**Equivalência Patrimonial:** Grupo Papaiz, empresa de diagnóstico dental em São Paulo, foi adquirida pelo Grupo Fleury e Odontoprev no final de 2012. Os números têm sido reportados como "equivalência patrimonial", uma vez que a operação é caracterizada como uma *joint venture* e o Grupo Fleury detém 51% deste negócio. Abaixo há o desempenho no acumulado de 2015:

### Equivalência Patrimonial Papaiz

	2015	
	R\$ mil	% Receita Líquida
Receita Líquida	14.700,5	
EBITDA	1.816,3	12,4%
Lucro / Prejuízo Líquido	74,1	0,5%

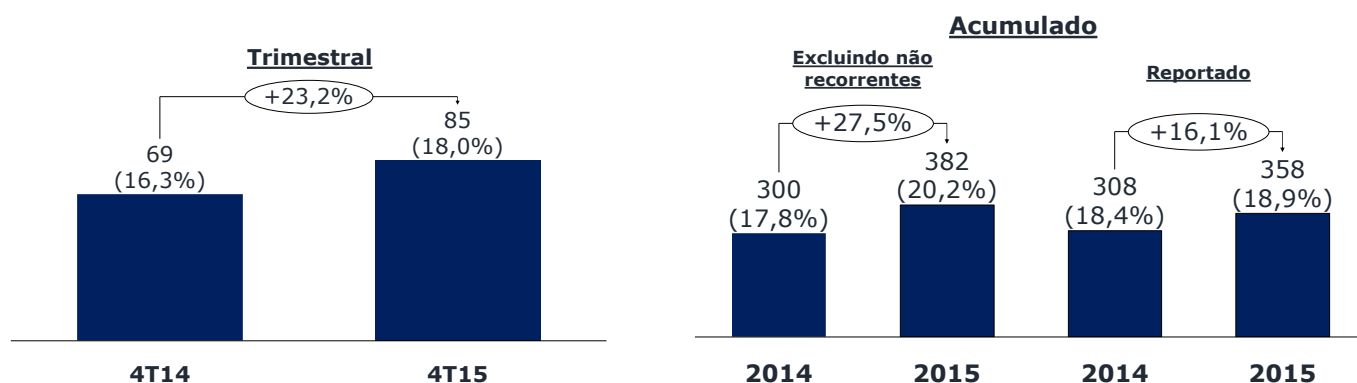


Lucro Líq. / Prejuízo atribuído a Grupo Fleury (51%)	38,0
--	------

### EBITDA

EBITDA atinge R\$ 85,1 milhões no 4T15, com margem de 18,0%, 170 bps superior ao 4T14. No consolidado de 2015, excluindo o efeito da taxa do lixo registrado no 1T15, o EBITDA alcançou R\$ 382,0 milhões e margem de 20,2%, evolução de 232 bps em relação ao valor ajustado de 2014.

### EBITDA (R\$ milhões) e Margem (%)



	4T15		4T14		△	2015		2014		△
	R\$ MM	% Receita Líquida	R\$ MM	% Receita Líquida		% Receita Líquida	% Receita Líquida			
Lucro Líquido	25,9	5,5%	12,4	2,9%	253 bps	5,7%	5,1%	55 bps		
Resultado Financeiro	13,4	2,8%	14,4	3,4%	-57 bps	3,3%	3,0%	32 bps		
Depreciação e Amortização	30,7	6,5%	29,3	6,9%	-45 bps	6,5%	6,8%	-34 bps		
IR/CSLL	15,1	3,2%	12,9	3,0%	14 bps	3,4%	3,4%	-01 bps		
Equivalência Patrimonial	0,0	0,0%	0,1	0,0%	-02 bps	0,0%	0,0%	-01 bps		
EBITDA reportado	85,1	18,0%	69,1	16,3%	164 bps	18,9%	18,4%	53 bps		
EBITDA excl. não recorrentes						20,2%	17,8%	232 bps		

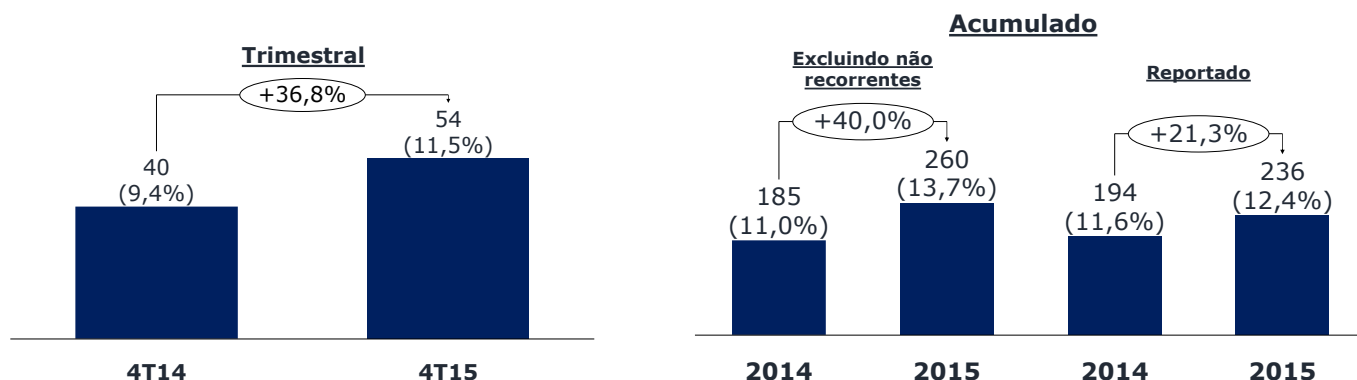
Análise por segmento:

- (i) Em Unidades de Atendimento, o EBITDA atinge R\$ 75,5 milhões no 4T15 e R\$ 336,1 milhões em 2015.
- (ii) O EBITDA do B2B (Medicina Integrada) totaliza R\$ 9,6 milhões no 4T15 e R\$ 45,9 milhões em 2015.

## EBIT (Lucro operacional)

Atinge R\$ 54,4 milhões no 4T15, margem de 11,5% (9,4% no 4T14). Em 2015, excluindo não recorrentes, o lucro operacional foi de R\$ 259,6 milhões com margem de 13,7% (11,0% em 2014).

### EBIT (R\$ milhões) e Margem (%)



## Resultado financeiro

O resultado financeiro atinge R\$ (13,4) milhões ante R\$ (14,4) milhões no 4T14. Em 2015, excluindo efeitos não recorrentes, o resultado atingiu R\$ (60,0) milhões ante R\$ (61,2) milhões em 2014.

R\$ milhões	4T15	4T14
Resultado Financeiro Líquido	(13,4)	(14,4)
Receitas Financeiras	24,7	20,4
Juros e variação monetária	3,4	3,6
Variação cambial e hedge	0,2	0,0
Juros de aplicações financeiras	22,4	16,8
Outros	(1,2)	0,0
Despesas Financeiras	(38,2)	(34,8)
Juros e variação monetária	(37,3)	(33,2)
Variação cambial e hedge	(0,0)	(0,7)
Outros	(0,8)	(1,0)

R\$ milhões	Excluindo não recorrentes		Reportado	
	2015	2014	2015	2014
Resultado Financeiro Líquido	(60,0)	(61,2)	(63,2)	(50,5)
Receitas Financeiras	84,7	66,6	84,7	66,6
Juros e variação monetária	14,2	9,7	14,2	9,7
Variação cambial e hedge	0,4	0,1	0,4	0,1
Juros de aplicações financeiras	72,6	56,8	72,6	56,8
Outros	(2,5)	0,0	(2,5)	0,0
Despesas Financeiras	(144,7)	(127,9)	(147,8)	(117,2)
Juros e variação monetária	(140,5)	(123,9)	(143,7)	(113,2)
Variação cambial e hedge	(0,4)	(0,9)	(0,4)	(0,9)
Outros	(3,7)	(3,0)	(3,7)	(3,0)

## Endividamento

Companhia emitiu três séries de debêntures nos últimos três anos, somando R\$ 950 milhões que serão amortizados até fevereiro de 2020 conforme cronograma abaixo:

1ª Emissão (1ª Série): R\$ 150 milhões; vencimento até 2016; remuneração CDI + 0,94% aa.

1ª Emissão (2ª Série): R\$ 300 milhões; vencimento até 2018; remuneração CDI + 1,20% aa.

2ª Emissão: R\$ 500 milhões; vencimento até 2020; remuneração CDI + 0,85% aa.

O segundo pagamento da 1ª Emissão ocorreu no 4T15, sendo R\$ 50 milhões referentes ao principal e R\$ 30,0 milhões referentes aos juros (R\$ 7,4 milhões da 1ª série e R\$ 22,6 milhões da 2ª série).

Em agosto de 2014, a Companhia assinou contrato para obter um financiamento de R\$ 155 milhões junto à FINEP (Financiadora de Estudos e Projetos). Deste valor, R\$ 101,7 milhões foram liberados em outubro de 2014. O prazo para liquidação será de 97 meses (24 meses de carência e 73 meses para amortização do principal), a partir da assinatura do contrato, com taxa de juros anual de 4%.

Este financiamento está relacionado a projetos como: (i) plano de expansão; (ii) tecnologias para o aumento da produtividade; (iii) desenvolvimento do processo de atendimento; (iv) educação e desenvolvimento do pessoal.

R\$ milhões	4T14	3T15	4T15	Próximos 12 meses
Dívida Bruta (Empréstimos e Financiamentos)	1.038,8	1.037,8	990,0	188,4
Caixa e Equivalentes de Caixa	(505,3)	(617,1)	(624,6)	
<b>Dívida Líquida (Dívida Bruta - Caixa e Equivalentes de Caixa)</b>	<b>533,5</b>	<b>420,7</b>	<b>365,4</b>	
Dívida Líquida / EBITDA Ajustado LTM	1,8	1,1	1,0	
EBITDA Ajustado LTM / Resultado Financeiro Ajustado LTM	4,9	6,0	6,4	
Dívida Líquida / EBITDA LTM	1,7	1,2	1,0	

## Imposto de Renda e Contribuição Social

A taxa efetiva do imposto de renda e contribuição social (IR/CSLL) foi de 36,8% totalizando um imposto de R\$ 15,1 milhões (R\$ 3,2 milhões corrente) no 4T15. Em 2015 a taxa efetiva foi de 37,8% resultando em R\$ 65,1 milhões de IR/CSLL contabilizados (R\$ 15,9 milhões corrente).

(R\$ milhões)	4T15	4T14	2015	2014
Lucro Antes do Imposto de Renda (LAIR)	40,9	25,3	172,5	143,6
Tributação Esperada (alíquota padrão de 34%)	13,9	8,6	58,6	48,8
Despesas Não Dedutíveis e JCP	1,2	4,3	6,4	9,0
Equivalência patrimonial	(0,0)	(0,1)	0,1	0,0
IR/CSLL	15,1	12,9	65,1	57,8
% LAIR	36,8%	51,0%	37,8%	40,2%
Corrente	3,2	0,0	15,9	0,0
Diferido	11,8	12,9	49,3	57,8

A companhia vem tomando benefício para fins fiscais da amortização do ágio de aquisições e prejuízos fiscais, resultando em um imposto corrente em 2015 de R\$ 15,9 milhões e nulo para 2014.

Abaixo informamos a expectativa para a amortização do ágio para fins fiscais.

### Expectativa de Amortização do Ágio

Período	Saldo (R\$ milhões)
2016	166
2017	159

## Lucro líquido

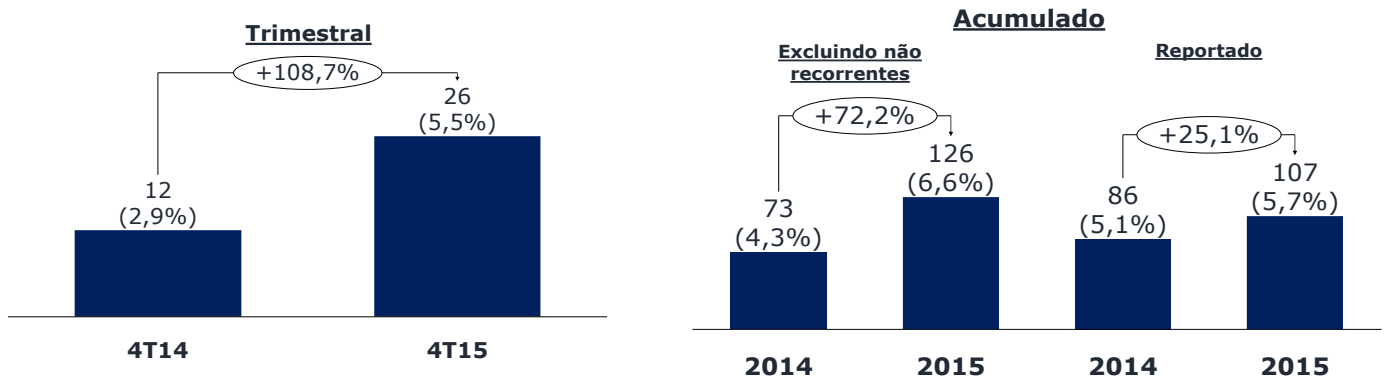
O lucro líquido atinge R\$ 25,9 milhões no trimestre, margem de 5,5% (2,9% no 4T14).

Excluindo o impacto dos impostos diferidos (lucro líquido caixa), o resultado é de R\$ 37,7 milhões (R\$ 25,3 milhões no 4T14), com margem de 8,0%.

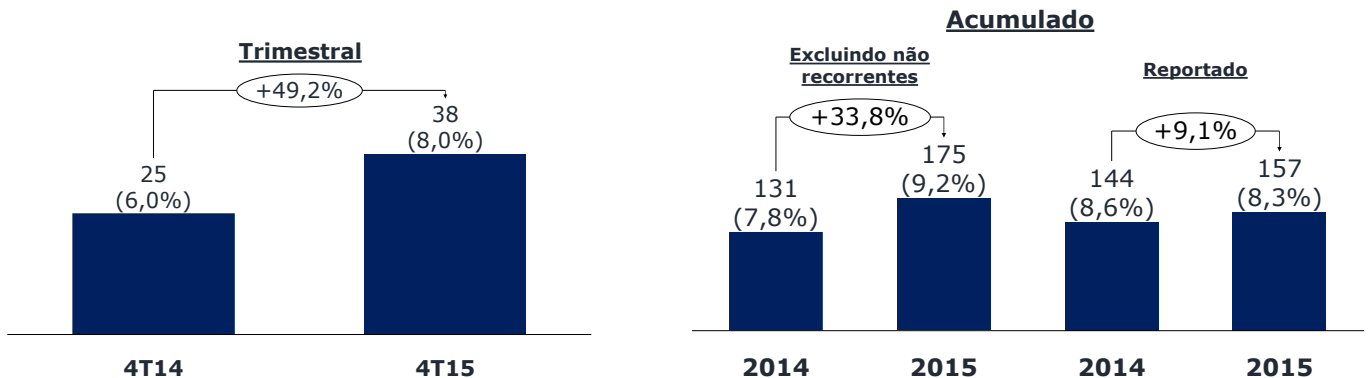
Em 2015, o lucro líquido, excluindo não recorrentes, alcança R\$ 125,7 milhões (margem de 6,6%). A evolução do lucro líquido em relação a 2014 foi de 72,2% com incremento de 229 *bps* na margem líquida.

O lucro líquido caixa, excluindo não recorrentes, em 2015 foi de R\$ 175,0 milhões, com margem de 9,2%.

### Lucro líquido (R\$ milhões) e Margem (%)



### Lucro líquido caixa (R\$ milhões) e Margem (%)



## Fluxo de caixa

O fluxo de caixa operacional registrou R\$ 118,9 milhões no trimestre com crescimento de 37,0% na comparação com o 4T14.

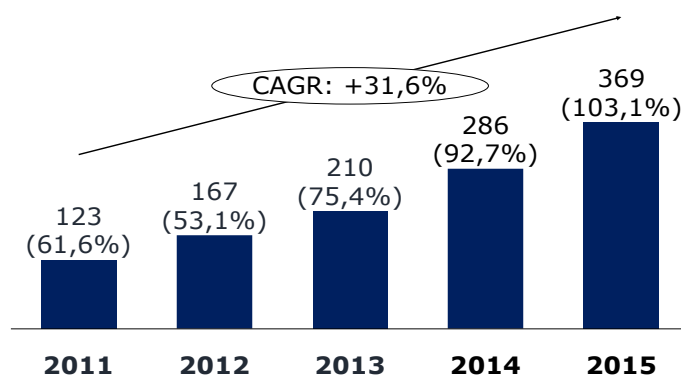
Em 2015, a geração de caixa operacional atingiu R\$ 368,9 milhões, recorde histórico, com um conversão de caixa operacional em EBITDA de 103%. Na comparação com 2014 o fluxo de caixa operacional apresentou crescimento de 29,1%.

Em 2015, como é possível observar na tabela abaixo, o fluxo de caixa operacional foi favorecido pelo crescimento do lucro líquido antes de efeitos não caixa, incremento de 21,9% em relação a 2014, e por impactos positivos na variação do capital de giro, principalmente no maior giro do contas a receber, que passou de 78 dias em 2014 para 71 dias em 2015.

R\$ milhões	4T15	4T14	Δ	2015	2014	Δ
<b>Lucro Líquido</b>	<b>25,9</b>	<b>12,4</b>	<b>109%</b>	<b>107,3</b>	<b>85,8</b>	<b>25,1%</b>
<b>Itens que não afetam o caixa:</b>						
Resultado Financeiro	13,4	14,4	-6,8%	63,2	50,5	25,0%
Depreciação e Amortização	30,7	29,3	4,7%	122,5	114,2	7,2%
Imposto de Renda e CSLL	15,1	12,9	17,2%	65,1	57,8	12,7%
Provisões (Reversões)	22,6	10,8	108,0%	96,8	79,9	21,1%
Outros	0,6	3,7	-83,7%	13,6	(4,0)	440,0%
<b>Lucro Líquido Antes de Efeitos não Caixa</b>	<b>108,2</b>	<b>83,5</b>	<b>29,6%</b>	<b>468,5</b>	<b>384,2</b>	<b>21,9%</b>
<b>Δ Capital de Giro:</b>						
Contas a Receber	19,5	11,6	67,6%	(76,2)	(69,7)	-9,3%
Fornecedores	12,9	15,3	-15,5%	(1,6)	(0,1)	-1032%
Salários/Encargos	(14,3)	(16,6)	13,8%	11,3	0,2	5618%
Outros Ativos e Passivos	1,0	(5,8)	117,8%	(9,2)	(25,0)	63,2%
<b>Outros Fluxos de Caixa Operacionais:</b>						
Despesas Financeiras pagas	(1,4)	(1,2)	-14,8%	(4,4)	(3,9)	-13,0%
IR/CSLL pagos com créditos	(7,0)	0,0	0,0%	(19,5)	0,0	0,0%
<b>Fluxo de Caixa Operacional</b>	<b>118,9</b>	<b>86,8</b>	<b>37,0%</b>	<b>368,9</b>	<b>285,7</b>	<b>29,1%</b>
<b>Atividades de Investimento:</b>						
Outras Atividades de Investimento	(47,8)	(40,8)	-17,1%	(119,1)	(116,8)	-1,9%
Aquisições	(4,0)	0,0	0,0%	(9,3)	(3,7)	-154,4%
<b>Atividades de Financiamento:</b>						
Outras Atividades de Financiamento	(59,6)	40,5	-247,2%	(105,0)	0,1	-112061%
Dividendos e/ou juros sobre capital próprio	0,0	(100,0)	100,0%	(16,2)	(200,0)	91,9%
<b>Fluxo de Caixa</b>	<b>7,5</b>	<b>(13,5)</b>	<b>155,4%</b>	<b>119,3</b>	<b>(34,7)</b>	<b>444%</b>
<b>Conversão (Caixa Operacional / EBITDA LTM)</b>	<b>140%</b>	<b>126%</b>	<b>1.408 bps</b>	<b>103%</b>	<b>93%</b>	<b>1.039 bps</b>

A evolução histórica do fluxo de caixa operacional e sua conversão em EBITDA é demonstrada no gráfico a seguir. Entre 2011 e 2015 apresentamos crescimento médio de 31,6% ao ano.

### Fluxo de Caixa Operacional (R\$ milhões) e Conversão em EBITDA LTM (%)



## Contas a Receber

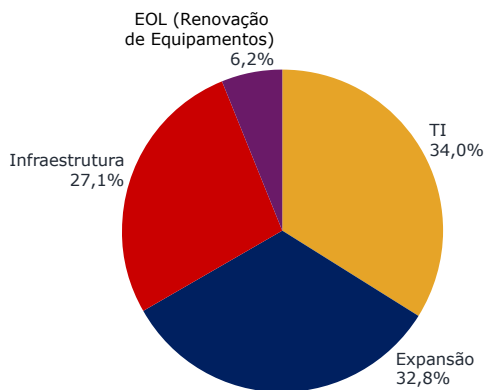
Na comparação entre trimestres, houve uma melhora no perfil do *aging* com os saldos a vencer respondendo por 73,1% do total ante 58,6% no 4T14. O montante vencido acima de 121 dias diminuiu de 18,1% para 14,7% neste trimestre.

R\$ milhões	1T14	2T14	3T14	4T14	1T15	2T15	3T15	4T15
Recebíveis	510,4	497,0	495,0	440,4	524,6	497,9	482,5	442,7
- Saldos a Vencer	261,2	259,2	281,4	258,3	315,2	334,1	352,2	323,6
- Saldos vencidos até 120 dias	106,1	79,7	103,0	102,4	116,6	77,3	57,8	54,0
- Saldos vencidos de 121 a 360 dias	64,6	68,2	59,2	50,6	54,8	50,6	42,7	37,8
- Saldos vencidos acima 361 dias	78,5	89,9	51,4	29,1	37,9	35,9	29,7	27,3
Provisão para Glosas e PDD	(87,4)	(103,9)	(73,3)	(50,2)	(60,7)	(60,3)	(49,6)	(45,1)
Total	423,0	393,1	421,7	390,2	463,9	437,6	432,8	397,5
Saldos a Vencer / Recebíveis	51,2%	52,2%	56,9%	58,6%	60,1%	67,1%	73,0%	73,1%
Saldos Vencidos até 120 dias / Recebíveis	20,8%	16,0%	20,8%	23,3%	22,2%	15,5%	12,0%	12,2%
Saldos Vencidos acima de 121 dias / Recebíveis	28,0%	31,8%	22,3%	18,1%	17,7%	17,4%	15,0%	14,7%
Provisão / Saldo Vencido acima de 121 dias	61,1%	65,7%	66,3%	63,0%	65,4%	69,7%	68,6%	69,3%

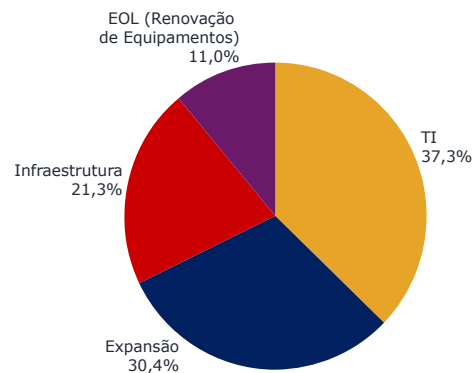
## Investimentos

O Capex (adições aos ativos imobilizado e intangível) totalizou R\$ 111,7 milhões em 2015, principalmente concentrado em (i) no plano de expansão da marca Fleury e (ii) projetos estratégicos de TI, que incluem a reimplementação do SAP e a integração do sistema de *front office* do Rio de Janeiro.

**4T15 (R\$ 41,3 milhões)**



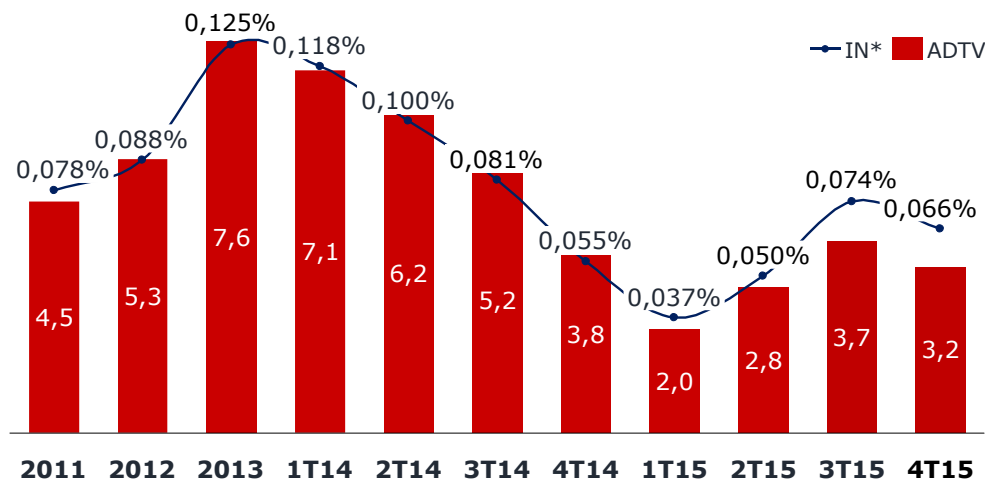
**2015 (R\$ 111,7 milhões)**



## Desempenho no Mercado de Ações

A cotação das ações do Fleury S.A. (BOVESPA: FLRY3) encerrou 2015 em R\$ 16,00. O volume médio diário (ADTV) do período foi de R\$ 3,2 milhões, montante 15,8% menor ante 2014.

### Volume Médio Diário (ADTV) – R\$ milhões



\* Índice de Negociabilidade

## Departamento de Relações com Investidores

**Telefone:** + 55 11 5014-7413 | **E-mail:** ri@grupofleury.com.br | **Website:** www.fleury.com.br/ri  
**Endereço:** Avenida General Valdomiro de Lima, 508 - 04344-903 - São Paulo, SP - Brasil

## Indicadores de Desempenho

DRE	Descrição	Unidade	1T14	2T14	3T14	4T14	1T15	2T15	3T15	4T15
Receita Bruta	Receita Bruta	R\$ MM	443	462	505	470	497	532	547	522
Receita Líquida	Receita Bruta - Impostos sobre vendas - Cancelamentos	R\$ MM	395	409	452	423	447	480	496	473
(COGS)	Pessoal e Serviços Médicos + Materiais e Outsourcing + Serviços Gerais, Aluguel e Serviços Públicos + Despesas Gerais + Depreciação	R\$ MM	(305)	(321)	(329)	(324)	(322)	(352)	(360)	(358)
SG&A	Não inclui Outras Despesas / Receitas Operacionais nem Provisões para Contingências	R\$ MM	(52)	(47)	(50)	(61)	(52)	(54)	(58)	(59)
EBIT Ajustado	Lucro antes do Juros e Imposto de Renda	R\$ MM	35,7	41,3	68,6	39,8	67,1	67,5	70,6	54,4
EBITDA ajustado	Lucro antes dos Juros, Impostos, Deprec. e Amortização - Efeitos não recorrentes	R\$ MM	63	70	98	69	97	98	102	85
Resultado Financeiro (líq) Ajustado	Receitas Financeiras - Despesas Financeiras	R\$ MM	(14,5)	(15,7)	(16,5)	(14,4)	(15,6)	(15,0)	(15,9)	(13,4)
Lucro Líquido Ajustado	Lucro Líquido	R\$ MM	13	16	31	12	32	33	35	26
Lucro Líquido Caixa Ajustado	Lucro Líquido - Imposto de Renda diferido	R\$ MM	28	26	52	25	41	46	50	38

### Indicadores de Resultado

Índice de Cancelamento	(Glosas + Abatimentos) / Receita Bruta	%	-4,6%	-5,1%	-4,0%	-3,8%	-3,8%	-3,6%	-3,2%	-3,1%
Margem Bruta	Lucro Bruto / Receita Líquida	%	22,9%	21,5%	27,2%	23,3%	27,9%	26,7%	27,3%	24,3%
Margem EBIT Ajustado	EBIT (LAJIR) / Receita Líquida	%	9,0%	10,1%	15,2%	9,4%	15,0%	14,1%	14,3%	11,5%
Margem EBITDA Ajustado	EBITDA (LAJIDA) / Receita Líquida	%	16,0%	17,0%	21,6%	16,3%	21,6%	20,5%	20,6%	18,0%
Taxa Efetiva de Impostos	IR/CSLL / Lucro antes dos Impostos	%	-35,5%	-36,4%	-40,6%	-51,0%	-44,6%	-37,4%	-35,8%	-36,8%
Margem Lucro Líquido Ajustado	Lucro Líquido / Receita Líquida	%	3,4%	4,0%	6,9%	2,9%	7,1%	6,9%	7,1%	5,5%
Margem Lucro Líquido Caixa Ajustado	(Lucro Líquido - Imposto de Renda diferido) / Receita Líquida	%	7,0%	6,3%	11,5%	6,0%	9,2%	9,7%	10,1%	8,0%

### Valuation - Múltiplos

Preço	Preço de fechamento no último dia do trimestre	R\$	19,3	16,8	14,2	16,3	16,0	18,3	16,3	16,0
P/E LTM Ajustado (Price-to-Earnings Ratio)	Preço fechamento trimestral / Lucro Líq. Caixa Ajustado LTM / No ações	Multiplo	27,8	28,9	20,5	19,5	17,3	17,4	15,6	14,3
P/B (Price-to-Book Ratio)	Preço fechamento trimestral / (Ativos excl. intangíveis) / No de Ações	Multiplo	1,8	1,6	1,3	1,6	1,5	1,6	1,4	1,5
EV/EBITDA LTM Ajustado	(Valor de Mercado + Dívida de Curto e Longo Prazo - Caixa e Equival.) / EBITDA LTM Ajustado	Multiplo	13,0	12,3	9,7	10,3	9,2	9,3	8,1	7,5

### Dívida Financeira

Caixa	Caixa e Equivalentes	R\$ MM	522	482	519	505	471	544	617	625
Dívida Bruta	Empréstimos e Financ. de Curto e Longo Prazo	R\$ MM	984	985	985	1.039	1.035	1.039	1.038	990
Dívida Líquida	Empréstimos e Financ. de Curto e Longo Prazo menos Caixa e Equivalentes	R\$ MM	461	503	466	534	564	494	421	365
Dívida Líquida / EBITDA LTM Ajustado	(Empréstimos e Financ. de Curto e Longo Prazo menos Caixa e Equivalentes) / EBITDA LTM Ajustado	Multiplo	1,7	2,0	1,7	1,8	1,7	1,4	1,1	1,0

### Rentabilidade e Retorno

ROIC ajustado sem ágio LTM	NOPAT Ajustado LTM (IR=34%) / Capital Investido (PL + Endividamento Líquido - Ágio)	%	12,7%	11,8%	13,4%	15,3%	17,0%	20,0%	20,7%	22,9%
----------------------------	---	---	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------

**FLEURY S.A. CONSOLIDADO**  
**BALANÇOS PATRIMONIAIS LEVANTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014**  
 (Em milhares de reais - R\$)

<b>Ativo</b>	<b>31/12/2015</b>	<b>31/12/2014</b>	<b>Passivo e Patrimônio Líquido</b>	<b>31/12/2015</b>	<b>31/12/2014</b>
<b>Ativo Circulante</b>			<b>Passivo Circulante</b>		
Caixa e equivalentes de caixa	624.586	505.274	Debêntures	179.343	74.558
Títulos e Valores Mobiliários	4.703	-	Financiamento	9.080	3.706
Contas a receber	397.521	390.193	Fornecedores	104.517	105.172
Estoques	16.406	13.678	Salários e encargos a recolher	83.890	53.946
Impostos a recuperar	74.913	101.560	Impostos e contribuições a recolher	24.949	24.017
Outros ativos	14.081	6.730	Contas a pagar - aquisição de empresas	4.616	3.536
<b>Total do ativo circulante</b>	<b>1.132.210</b>	<b>1.017.435</b>	Outras contas a pagar	11.263	146
			<b>Total do passivo circulante</b>	<b>417.658</b>	<b>265.081</b>
<b>Ativo Não Circulante</b>			<b>Passivo Não Circulante</b>		
<b>Realizável a longo prazo:</b>			Debêntures	700.000	850.000
Impostos a recuperar	14.758	-	Financiamentos	101.604	110.556
Depósitos judiciais	42.238	31.465	Imposto de renda e contribuição social diferidos	240.951	191.669
Créditos a receber	31.052	12.703	Provisão para riscos tributários, trabalhistas e cíveis	33.759	20.334
Outros Ativos	19.205	17.076	Impostos e contribuições a recolher	48.095	52.068
<b>Total do realizável a longo prazo</b>	<b>107.253</b>	<b>61.243</b>	Contas a pagar - aquisição de empresas	6.491	15.018
			<b>Total do passivo não circulante</b>	<b>1.130.900</b>	<b>1.239.645</b>
Investimentos	7.634	7.741	<b>Patrimônio Líquido</b>		
Imobilizado	443.183	458.496	Capital social	1.379.747	1.379.747
Intangível	1.513.717	1.532.775	Reserva de capital - opções outorgadas reconhecidas	5.709	5.809
<b>Total do ativo não circulante</b>	<b>2.071.787</b>	<b>2.060.256</b>	Reserva de reavaliação	242	621
			Reserva legal	43.213	37.846
			Reserva para investimentos	215.762	148.941
			Dividendos adicional proposto	10.766	-
<b>Total do Ativo</b>	<b>3.203.997</b>	<b>3.077.690</b>	<b>Total do Patrimônio Líquido</b>	<b>1.655.439</b>	<b>1.572.964</b>
			<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>	<b>3.203.997</b>	<b>3.077.690</b>

**FLEURY S.A. CONSOLIDADO**  
**DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO PARA OS PERÍODOS FINDOS EM**  
**31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014 (Em milhares de reais - R\$, exceto lucro por ação)**

	Consolidado		Consolidado	
	4T15	4T14	2015	2014
<b>Receita de prestação de serviços</b>	<b>472.984</b>	<b>422.545</b>	<b>1.894.960</b>	<b>1.678.900</b>
Custo dos serviços prestados	(358.227)	(323.931)	(1.392.074)	(1.278.921)
<b>Lucro Bruto</b>	<b>114.757</b>	<b>98.614</b>	<b>502.886</b>	<b>399.979</b>
(Despesas) receitas operacionais				
Gerais e administrativas	(58.904)	(60.558)	(222.211)	(209.440)
Outras receitas (despesas) operacionais	(845)	507	(37.686)	7.032
Provisão para riscos tributários, trabalhistas e cíveis	(628)	1.198	(7.467)	(3.452)
Equivalência patrimonial	(11)	(85)	117	16
<b>Lucro operacional antes do resultado financeiro</b>	<b>54.369</b>	<b>39.676</b>	<b>235.639</b>	<b>194.135</b>
Receitas financeiras	24.731	20.417	84.683	66.636
Despesas financeiras	(38.167)	(34.832)	(147.842)	(117.173)
<b>Resultado financeiro</b>	<b>(13.436)</b>	<b>(14.415)</b>	<b>(63.159)</b>	<b>(50.537)</b>
<b>Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social</b>	<b>40.933</b>	<b>25.261</b>	<b>172.480</b>	<b>143.598</b>
Imposto de renda e contribuição social				
Correntes	(3.237)	-	(15.855)	-
Diferidos	(11.840)	(12.871)	(49.282)	(57.796)
<b>Lucro Líquido do período</b>	<b>25.856</b>	<b>12.390</b>	<b>107.343</b>	<b>85.802</b>
<b>Lucro por ação atribuível aos acionistas da sociedade</b>				
Lucro básico por ação (média ponderada)	<b>0,17</b>	<b>0,08</b>	<b>0,69</b>	<b>0,55</b>
Lucro diluído por ação (média ponderada)	<b>0,17</b>	<b>0,08</b>	<b>0,68</b>	<b>0,55</b>

**FLEURY S.A. CONSOLIDADO**  
**DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO (CONSOLIDADO) PARA O**  
**PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015**  
**(Em milhares de reais - R\$)**

	Capital Social		Reserva de Capital		Reserva de Reavaliação		Reservas de Lucros				Patrimônio líquido
	Capital Social	Despesas com emissão de ações	Opções outorgadas reconhecidas	Reserva de Capital	Reserva de Reavaliação	Reserva para investimentos	Dividendo adicional proposto	Lucro Acumulados	Patrimônio líquido		
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2013</b>	<u>1.402.531</u>	<u>(22.784)</u>	<u>7.680</u>	<u>968</u>	<u>33.556</u>	<u>267.082</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>1.689.033</u>	
Realização da reserva de reavaliação	-	-	-	(347)	-	-	-	-	-	-	
Plano de opção de compra de ações	-	-	(1.871)	-	-	-	-	-	-	(1.871)	
Lucro líquido do período (R\$0,27 por ação)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	85.802	
Destinação do lucro:	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Dividendos	-	-	-	-	-	(130.258)	-	-	-	(69.742)	
Constituição da reserva legal	-	-	-	-	4.290	-	-	-	-	(4.290)	
Reserva para investimentos	-	-	-	-	-	12.117	-	-	-	(12.117)	
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2014</b>	<u>1.402.531</u>	<u>(22.784)</u>	<u>5.809</u>	<u>621</u>	<u>37.846</u>	<u>148.941</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>1.572.964</u>	
Realização da reserva de reavaliação	-	-	-	(379)	-	-	-	-	-	379	
Plano de opção de compra de ações	-	-	(100)	-	-	2.036	-	-	-	1.936	
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	-	-	107.343	
Destinação do lucro:	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Dividendos	-	-	-	-	-	-	10.766	-	-	(27.861)	
Juros sobre capital próprio	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(9.709)	
Constituição da reserva legal	-	-	-	-	5.367	-	-	-	-	(5.367)	
Reserva para investimentos	-	-	-	-	-	64.785	-	-	-	(64.785)	
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2015</b>	<u>1.402.531</u>	<u>(22.784)</u>	<u>5.709</u>	<u>242</u>	<u>43.213</u>	<u>215.762</u>	<u>10.766</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>1.655.439</u>	

**FLEURY S.A. CONSOLIDADO**  
**DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA PARA OS PERÍODOS FINDOS EM**  
**31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014 (Em milhares de reais - R\$)**

	Consolidado		Consolidado	
	4T15	4T14	2015	2014
<b>Lucro líquido do exercício</b>	<b>25.856</b>	<b>12.390</b>	<b>107.343</b>	<b>85.802</b>
<b>Itens que não afetam o caixa:</b>				
Imposto de renda e contribuição social	15.077	12.869	65.137	57.796
Resultado financeiro	13.436	14.415	63.159	50.537
Depreciações e amortizações	30.686	29.295	122.457	114.189
Resultado de equivalência patrimonial	11	85	(117)	(16)
<b>Lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortização</b>	<b>85.066</b>	<b>69.054</b>	<b>357.979</b>	<b>308.308</b>
Plano de opção de compra de ações	(293)	(3.586)	1.936	(1.870)
Constituição de provisão para riscos tributários, trabalhistas e cíveis	628	(1.199)	7.466	3.452
Provisão para créditos de liquidação duvidosa e de glosas	15.794	16.201	68.735	74.039
Participação nos Lucros	6.421	(575)	18.622	4.300
Ganho de capital	(778)		(778)	
Outros	1.364	3.569	14.494	(3.987)
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais antes das variações de ativos</b>	<b>108.202</b>	<b>83.464</b>	<b>468.455</b>	<b>384.242</b>
Contas a receber	19.460	11.611	(76.179)	(69.693)
Estoques	(1.956)	(1.749)	(3.451)	2.478
Fornecedores	12.938	15.317	(1.604)	(142)
Salários e encargos a recolher	(14.319)	(16.608)	11.322	198
Variação em outros ativos	13.340	1.244	19.844	(11.716)
Variações em outros passivos	(10.356)	(5.276)	(25.582)	(15.751)
<b>Total de variação no capital de giro</b>	<b>19.107</b>	<b>4.539</b>	<b>(75.650)</b>	<b>(94.626)</b>
Despesas financeiras pagas	(1.387)	(1.209)	(4.416)	(3.910)
IR/CSLL pagos	(7.026)	-	(19.467)	-
<b>Caixa líquido proveniente das atividades operacionais</b>	<b>118.896</b>	<b>86.794</b>	<b>368.922</b>	<b>285.709</b>
Aquisição de ativo imobilizado	(41.310)	(40.804)	(111.697)	(117.948)
Venda de ativo imobilizado	-	-	166	1.134
Títulos e Valores Mobiliários	(4.702)		(4.703)	
Aumento de capital em partes relacionadas	(1.764)	-	(2.848)	-
Pagamentos de empresa adquirida	(4.006)	-	(9.303)	(3.658)
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento</b>	<b>(51.782)</b>	<b>(40.804)</b>	<b>(128.385)</b>	<b>(120.472)</b>
Captação de financiamentos e debêntures	-	102.953	-	102.953
Liquidação de Empréstimos e debêntures	(50.909)	(50.839)	(53.705)	(52.622)
Juros pagos sobre financiamentos	(1.126)	(956)	(4.610)	(1.435)
Juros pagos sobre debêntures	(29.990)	(27.390)	(119.408)	(105.703)
Juros recebidos sobre aplicação financeira	22.377	16.759	72.616	56.820
Dividendos e/ou juros sobre capital próprio	-	(100.000)	(16.209)	(200.000)
Dividendos recebidos Papaiz	-	-	91	81
<b>Caixa líquido proveniente (aplicado nas) atividades de financiamento</b>	<b>(59.648)</b>	<b>(59.473)</b>	<b>(121.225)</b>	<b>(199.905)</b>
<b>Aumento(redução) de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>7.466</b>	<b>(13.483)</b>	<b>119.312</b>	<b>(34.669)</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa</b>				
No início do exercício	617.120	518.756	505.274	539.943
No fim do exercício	624.586	505.274	624.586	505.274
<b>Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>7.466</b>	<b>(13.482)</b>	<b>119.312</b>	<b>(34.669)</b>

**FLEURY S.A. CONSOLIDADO**  
**DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO PARA OS PERÍODOS FINDOS EM**  
**31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014 (Em milhares de reais - R\$)**

	<b>2015</b>	<b>2014</b>
<b>Receitas</b>	<b>2.044.029</b>	<b>1.821.714</b>
Vendas de mercadorias, produtos e serviços	2.097.239	1.879.359
Provisão para glosas e créditos de liquidação duvidosa	(68.735)	(74.039)
Outras receitas	15.525	16.394
<b>Insumos adquiridos de terceiros</b>	<b>(779.556)</b>	<b>(752.678)</b>
Custo dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	(584.414)	(552.694)
Materiais, energia, serviço de terceiros e outros	(194.419)	(199.279)
Perda/Recuperação de valores ativos	(723)	(705)
<b>Valor adicionado bruto</b>	<b>1.264.473</b>	<b>1.069.036</b>
Depreciação e amortização	(122.457)	(114.189)
<b>Valor adicionado líquido</b>	<b>1.142.016</b>	<b>954.847</b>
<b>Valor adicionado recebido em transferência</b>	<b>84.800</b>	<b>66.652</b>
Equivalência patrimonial	117	16
Receitas financeiras	84.683	66.636
<b>Valor adicionado total</b>	<b>1.226.816</b>	<b>1.021.499</b>
<b>Distribuição do valor adicionado</b>	<b>(1.226.816)</b>	<b>(1.021.499)</b>
Pessoal e encargos	(571.733)	(485.371)
Impostos, taxas e contribuições	(203.133)	(184.260)
Juros, aluguéis e outras despesas operacionais	(344.607)	(266.066)
Dividendos e/ou juros sobre capital próprio	(37.570)	(69.742)
Lucros retidos	(69.773)	(16.060)

